

Centro Histórico de Paranaguá tombado como patrimônio nacional

Na reunião realizada no dia 3 de dezembro de 2009, na cidade mineira de São João Del Rei, o Conselho Consultivo do Iphan aprovou, por unanimidade, o tombamento do Centro Histórico de Paranaguá.

Com isso a cidade passa a ter o reconhecimento nacional de sua importância histórica. O centro histórico já era considerado área de proteção rigorosa desde 1967, pelo Plano Diretor da cidade, e em 1990 foi realizado o tombamento estadual. “Agora acontece o reconhecimento nacional do valor, não só daquela arquitetura, como também das características paisagísticas e urbanísticas da cidade”, ressalta o superintendente do Iphan no Paraná José La Pastina Filho.

O tombamento refere-se à área que engloba o núcleo mais antigo da cidade, desde a Igreja de São Benedito, na rua Conselheiro Sinimbu até a rua Visconde de Nacar. Inclui ainda importan-



tes exemplares da arquitetura colonial brasileira, como a Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário, o Antigo Colégio dos Jesuítas, a Igreja de São Francisco das Chagas, além do belo casario da Rua

da Praia. Foi definida uma área de entorno, como uma transição entre o núcleo tombado e o restante da cidade, onde estão situados outros locais e imóveis significativos para a sua história. São cerca de 400 prédios, praças e logradouros públicos e até parte do Rio Itiberê que passam a ter proteção de legislação federal.

Participaram da reunião o superintendente do Iphan no Paraná, o prefeito de Paranaguá José Baka Filho e a arquiteta Rosina Coeli Alice Parchen, presidente do Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Monumentos e Sítios (ICOMOS), que foi a conselheira relatora do processo de tombamento. Na mesma reunião foram tombados o Centro Histórico de Iguape (SP), o Complexo Ferroviário da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, em Campo Grande (MS), além da aprovação do registro do Toque dos Sinos em Minas Gerais como patrimônio imaterial.

PAC Cidades Históricas

Patrimônio, desenvolvimento e cidadania

No dia 21 de outubro de 2009 o presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou o PAC Cidades Históricas, um projeto articulado pela Casa Civil, coordenado pelo Ministério da Cultura (MinC) por meio do Iphan, e prevê parcerias dos Ministérios do Turismo, da Educação e das Cidades, Eletrobrás, Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, Petrobrás, Caixa Econômica Federal e Banco do Nordeste do Brasil – BNB, além de envolver governos estaduais e municipais e iniciativa privada.

A solenidade foi realizada na cidade mineira de Ouro Preto e contou com

a presença do superintendente do Iphan no Paraná José La Pastina Filho, da secretária de estado da Cultura Vera Mussi, do prefeito de Antonina Carlos Augusto Machado e de Paranaguá José Baka Filho.

O programa, que se beneficia de experiências realizadas anteriormente pelo Iphan, inova ao tratar não só da restauração de monumentos protegidos, mas também da promoção da melhoria da qualidade de vida, desenvolvimento econômico e social por meio de diversas ações: requalificação urbanística, melhoria da infra-estrutura urbana e social, suporte às cadeias produtivas locais e promoção do patrimônio

cultural, além de diversas outras ações que serão definidas a partir das prioridades estabelecidas pelos próprios municípios beneficiados.

O PAC Cidades Históricas compreende ações em 173 cidades do país, sendo que no Paraná as cidades incluídas são: Antonina, Castro, Curitiba, Guaratuba, Lapa, Paranaguá e Morretes.

O Programa começou a ser implementado ainda em 2009: R\$ 140 milhões foram destinados a projetos de 32 cidades históricas de 17 estados. A partir de 2010 novos recursos serão destinados para outras localidades e a meta é que sejam investidos cerca de R\$ 250 milhões por ano.

Patrimônio Cultural da extinta Rede Ferroviária Federal – RFFSA

Em 2007 o Iphan tornou-se responsável pela guarda e manutenção dos bens móveis e imóveis de valor artístico, histórico e cultural da extinta Rede Ferroviária Federal (RFFSA). Desde então muitos foram os esforços e ações do Iphan para a preservação do patrimônio e aproximação da comunidade com estes bens. O primeiro passo, realizado em 2008, foi o inventário de conhecimento de bens móveis e imóveis do patrimônio cultural, que recolheu informações básicas, fotografias e plantas dos imóveis.

Estação da Lapa e Lavrinhas:



Estação da Lapa

Ambas as estações necessitam de restauração. A Prefeitura Municipal da Lapa demonstrou interesse em promover o resgate histórico e cultural das estações e já apresentou ao Iphan projetos de uso para os locais. A idéia é que a Estação da Lapa abrigue um Museu dos Transportes e a de Lavrinhas e Rio da Várzea sejam pontos de atividades culturais do município. Atualmente uma empresa especializada, contratada pelo Iphan, está elaborando o projeto de restauro da estação da Lapa e em breve o Iphan cederá ao município as estações citadas.

Estação de Paranaguá:

Assim como a Estação da Lapa, é um imóvel tombado pelo estado do Paraná. Data de 1883 e faz parte da estrada de ferro entre o litoral e o primeiro planalto, inaugurada por D. Pedro II. Também foi contratado, em 2009 pelo Iphan, o projeto executivo



Estação de Paranaguá

de restauração. Ainda não foram apresentados projetos de uso do local pela prefeitura do município.

Estação de Paulo Frontim:

O projeto de conservação e restauração contratado pelo Iphan já teve sua execução concluída em agosto deste ano. A estação, com área de 169,90 m², localizada na antiga linha Itararé-Uruguai, oferece espaço para exposições e auditório, porém ainda são aguardados projetos de uso por parte da prefeitura do município.

Casa do Conjunto Ferroviário de Piraquara:

O imóvel, de aproximadamente 95m² de área abriga um acervo museológico da extinta rede, hoje sob responsabilidade do Iphan e futuramente do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM).

O Iphan realizou a restauração do imóvel, bem como o inventário do acervo e o contrato do projeto museológico, mas ainda aguarda a execução do projeto pela prefeitura do município.

Acervo fotográfico:

O Iphan realizou um arrolamento para a identificação de bens ferroviários que estavam depositados no Edifício Teixeira Soares, antiga sede da extinta RFFSA, em Curitiba. Dentre eles foram encontradas cerca de 8 mil fotografias (entre elas algumas de Marc Ferrez, fotógrafo oficial de D. Pedro II) e aproximadamente 4 mil slides.

O acervo passou por uma primeira limpeza e foi acondicionado em caixas. Ao longo do exercício de 2010 serão realizados o inventário de identificação, a higienização, conservação técnica e digitalização do material.

Obras em andamento:

- Mercado do Peixe, atual Mercado do Artesanato, em Paranaguá: as obras de restauração, no valor de R\$ 397.480,00, foram contratadas com recursos exclusivos do Iphan, e iniciadas no final de dezembro de 2009, pela empresa Pro Ambientes Arquitetura Engenharia e Consultoria Ltda.

- Fortaleza de Nossa Senhora dos Prazeres, na Ilha do Mel: em dezembro foi concluída a restauração dos canhões da Fortaleza, realizada em parceria com o Exército Brasileiro (CMS – 5.^a RM – 5.^o DE Parque Regional de Manutenção/5. O trabalho compreendeu a remoção da pintura antiga, remoção de ferrugem, substituição de peças danificadas pela corrosão e pintura protetora.

Ainda no mês de dezembro foram iniciados serviços gerais de manutenção da Fortaleza, no valor de R\$ 131.200,00, realizados pela empresa Carlos Eduardo Guimarães Construtora de Obras Ltda., com recursos do Iphan, que incluem nova iluminação, sinalização e pintura das muralhas e demais dependências.

Identificação de imóveis do centro histórico de Antonina

Está prevista para o primeiro semestre de 2010 a conclusão da identificação de mais de uma centena de imóveis do centro histórico de Antonina, uma das cidades mais antigas do estado.

O projeto contratado pelo Iphan é constituído de pesquisa histórica, levantamentos arquitetônico, fotográfico, iconográfico, além de fornecer análises e documentos que subsidiarão o processo de tombamento nacional. Nessa fase, 75 imóveis estão sendo cadastrados e 50 edificações inventariadas detalhadamente.

I Fórum Nacional do Patrimônio Cultural

O Iphan, em parceria com o Fórum Nacional de Dirigentes e Secretários Estaduais de Cultura e a Associação Brasileira de Cidades Históricas (ABCH), realizou o I Fórum Nacional do Patrimônio Cultural na cidade de Ouro Preto, entre os dias 13 e 16 de dezembro de 2009.

Pesquisadores, profissionais e representantes públicos e privados da área estiveram presentes para refletir, discutir e construir conjuntamente a Política Nacional de Patrimônio Cultural – PNPC, buscando definir os desafios, as diretrizes e as estratégias de sua gestão.

O superintendente e técnicos do Iphan-PR participaram do evento, que contou também com a apresentação do Jogo do Patrimônio (criação do Instituto em parceria com a Ambiens Sociedade Cooperativa) entre as 50 experiências na área de Gestão do Patrimônio escolhidas para o evento.

INRC – a identificação e mapeamento das referências culturais em Paranaguá

No dia 18 de setembro de 2009 o Iphan realizou uma reunião sobre o desenvolvimento do Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC) em Paranaguá. O encontro, que abordou o trabalho já realizado e apontou os próximos passos do projeto, aconteceu na Casa Cecy e contou com a participação de artistas e representantes do setor cultural, e do município.

Até março de 2010 será concluída a etapa atual do processo de identificação e documentação com o foco nas Celebrações, Formas de Expressão e Ofícios, que passarão por uma análise histórica e antropológica. As referências culturais a serem estudadas nessa fase são: Festa e Estória de Nossa Senhora do Rocio; Festa, Igreja e Estória de Nossa Senhora do Rosário; Festa e Igreja de São Benedito e o Fandango e seus instrumentos musicais.



Fandango

Em fevereiro de 2009 foi aprovada a abertura do processo de Registro do fandango caiçara como Patrimônio Cultural do Brasil. A iniciativa surgiu de oito associações dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná (Associação dos Fandagueiros do Município de Guaqueçaba e a Associação de Cultura Popular Mandicuera), que encaminharam um dossiê sobre o tema ao Departamento de Patrimônio Imaterial que dará andamento ao processo, com acompanhamento do Iphan/PR.

Vilanova Artigas

Foram concluídos, em novembro de 2009, os estudos para instrução do processo de tombamento de duas obras do arquiteto paranaense João Batista Vilanova Artigas; o Cine Teatro Ouro Verde e a antiga Estação Rodoviária de Londrina.

A partir de um pedido da Universidade Estadual de Londrina (UEL) a respeito do Cine Ouro Verde, que hoje abriga um museu de arte, a Superintendência do Iphan no Paraná contratou uma empresa especializada para estudo das duas obras. Segundo o historiador Juliano Martins Doberstein, o prédio da antiga rodoviária é uma das mais importantes obras de Artigas, já tombada pelo patrimônio estadual e por esta razão foi incluída no processo.

Ambos os prédios são tombados pelo estado do Paraná, e o Cine Teatro Ouro Verde também é patrimônio cultural da cidade de Londrina.

Tropeirismo em foco



Entre os dias 8 e 11 de setembro de 2009 foi realizado na cidade da Lapa o I Seminário dos Caminhos Históricos e das Tropas no Brasil. O evento reuniu técnicos da área central do Iphan e de nove superintendências (BA, GO, MG, MS, PR, RJ, RS, SC e SP, que têm em comum o patrimônio histórico, artístico e cultural gerado ao longo dos caminhos das tropas) e contou com a presença de Dalmo Vieira Filho, Diretor do Departamento de Patrimônio Material e Fiscalização do Iphan, dos Superintendentes, de Minas Gerais Leonardo Barreto de Oliveira e do Mato Grosso do Sul, Maria Margareth E. Ribas Lima. Contou ainda, com a presença da Secretária Municipal de Cultura da Lapa, Valéria Borges da Silveira, e da Coordenadora do Patrimônio Cultural da SEEC/PR, Arquiteta Rosina Parchem. O objetivo do encontro foi debater ações, apresentar trabalhos referentes ao tema e traçar estratégias de gestão patrimonial a partir das similaridades dos caminhos históricos.

Ações de Educação Patrimonial

Folclore na escola

Durante os meses de setembro e outubro de 2009 a Superintendência do Iphan no Paraná realizou, através da empresa Olaria Projetos de Arte e Educação, a oficina “Folclore na Escola”, destinada a professores e educadores, alunos do curso de Musicalização Infantil da Universidade Federal



do Paraná (UFPR).

O objetivo foi trabalhar com os temas folclore, patrimônio imaterial e tradições do Brasil, além de estimular a divulgação das ações do Iphan, aproximando o público com as questões referentes ao patrimônio e valorização da identidade cultural brasileira.

A metodologia incluiu abordagem de conceitos de patrimônio cultural e a compreensão das suas abrangências, a orientação para pesquisa nesta área e desenvolvimento de atividades e jogos para aplicação em sala de aula. Os trabalhos produzidos durante a oficina foram expostos na Casa Lacerda, na Lapa.

Jogo do Patrimônio Cultural

Em 2009 o Jogo do Patrimônio Cultural – elaborado pelo Iphan/PR em parceria com a Ambiens Sociedade Cooperativa - foi aplicado diversas vezes, com públicos variados: idosos, alunos do ensino fundamental e estudantes universitários, técnicos de governos municipais, do Iphan e empre-

sas que atuam na área de educação patrimonial.

No dia 15 de dezembro o Jogo foi uma das 50 experiências na área de Gestão do Patrimônio apresentadas no 1º Fórum Nacional do Patrimônio Cultural, realizado em Ouro Preto (MG).

Patrimônio nota 10!

O Iphan promoveu projeto de educação patrimonial junto às escolas de ensino fundamental da Ilha do Mel, com objetivo de resgatar e valorizar as tradições locais, além de destacar a importância da preservação do patrimônio histórico e ambiental da Ilha.

Entre os dias 9 a 13 e 24 a 26 de novembro de 2009, crianças e jovens das comunidades de Nova Brasília e Encantadas participaram de brincadeiras e atividades envolvendo questões relativas ao patrimônio histórico, cultural e natural.

Os alunos de 1.ª a 4.ª série criaram um “mapa de tesouros do patrimônio cultural da ilha”, trabalho que ficará em exposição na Fortaleza de Nossa Senhora dos Prazeres. Os alunos de 5.ª a 8.ª série escreveram



textos com a temática (lendas, locais históricos, costumes, personagens locais, etc.). Ambos os projetos agora fazem parte de uma publicação produzida pelo Iphan. , Ilha do Mel, eu vou lá eu, “É uma forma de ter a história da Ilha contada pelos próprios habitantes, é um olhar deles sobre o patrimônio”, afirma a produtora cultural Lia Marchi, que coordenou as atividades.

Semana das Crianças na Casa Lacerda



Diversas atividades educativas em comemoração ao Dia da Criança foram realizadas pelo Iphan na Casa Lacerda, na cidade da Lapa, entre os dias 13 e 17 de outubro de 2009. Contação de histórias, confecção de brinquedos, canções e brincadeiras fizeram parte da programação. Os trabalhos produzidos pelas crianças foram expostos na Casa Lacerda durante o mês de novembro.

No dia 17 foi realizado o 1º Campeonato de Futebol de Botão da Casa Lacerda. A competição foi uma forma de resgatar a prática do jogo tradicional para a família Lacerda, que participava de uma associação e organizava campeonatos. A mesa usada no evento, restaurada pelo Iphan-PR pertencia à família.

LAMBREQUIM

Editado pela Superintendência do Iphan / Paraná

Ministro da Cultura: João Luiz Silva Ferreira
Presidente do Iphan: Luiz Fernando de Almeida
Departamento de Articulação e Fomento: Márcia Helena Gonçalves Rollemberg
Superintendente Estadual: José La Pastina Filho
Redação, Edição e Diagramação:

 WHY Comunicação e Design Ltda.

Jornalista Responsável:

Liana Mazzetto (MTB nº 4091/16/131-PR)

Colaboração: Alessandra Spitz, Celia Regina Carrano, Elenita Rufino, Eliara Beck, Gislene Nunes, Héliana S. Baumel, José L. Lautert, Juliano Doberstein, Liliane Monfardini Fernandes, Paulo de Tarso Faria, Sonia de Oliveira.

E-mail: iphan-pr@iphan.gov.br **Telefone:** (41) 3264-7971

End: R. José de Alencar, 1808, Curitiba -PR, CEP 80040-070